

## **AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE PEPINOS (CUCUMIS SAVITUS), COM E SEM AUXÍLIO DE POLINIZADORES.**

**Autores:** Neudi Rigo, Otavio Bagiotto Rossato,

**Área:** Ciências Agrárias

IFG-Morinhos

**E-mail para contato:** [neudi.rigo@ifc.edu.br](mailto:neudi.rigo@ifc.edu.br)

### **Resumo:**

O pepineiro (*Cucumis sativos*), pertence à família das cucurbitáceas. Sua importância nutricional é composta principalmente de água, contendo também ácido ascórbico (vitamina c) e ácido caféico. Vegetal possuidor de flores femininas e masculinas, separadas na mesma planta, torna-se carente de polinização simples ou cruzada, originando assim frutificação assegurada e excelente produção. A reprodução sexuada das plantas, extremamente necessária aos vegetais que se reproduzem por grãos, sementes e frutos, pois necessitam de algum meio para polinização, quer por fatores climáticos (gravidade, ventos, chuva) ou por visitação de animais polinizadores (insetos, aves e mamíferos) com interesse em adquirir especialmente produtos alimentícios. Levando em consideração a importância do pepino e da polinização para frutificação e produção, idealizou-se esse trabalho com o objetivo de reconhecer os principais polinizadores que visitam a cultura do pepino e o efeito destes na produtividade e qualidade dos frutos produzidos. O presente trabalho foi realizado no Bairro Fragosos, município de Concórdia. O trabalho será composto por dois tratamentos, sendo um com livre acesso de polinizadores (laterais e a frente livres para a visitação de polinizadores) e o outro com restrição do acesso de polinizadores (área protegida com tela plástica na cor branca, antiofídicos, transparente). Adquirido crescimento próximo a três ou quatro folhas, foram plantadas as mudas de pepinos com espaçamento de 50 cm entre covas. A irrigação fora feita por sistema de gotejamento e à medida que as plantas foram crescendo, foram feitas amarrações com fitilhos em forma de tutoramento. O primeiro transplante ocorreu em meados de setembro de 2016, e o segundo em meados de janeiro do ano de 2017. Posteriormente foram contadas as flores machos e fêmeas em cada pé, o número de pepinos inteiros e deformados e o peso dos pepinos em cada pé. Nos dois experimentos foram observados a presença de abelhas *Apis melifera adansonii*, Melíponas Jataí *Tetragonisca Angustula*, Mandaçaia *Quadrifaciata*, Iraí *Nanotrigona Testaceicornis*, Mandaguari *Scaptotrigona Postica*, Plebeias diversas, algumas moscas, besouros diversos (vaquinhas), algumas borboletas, vespas e formigas e houve redução expressiva na produtividade e qualidade dos pepinos no tratamento onde houve restrição a entrada destes insetos.

### **Palavras-chave:**

pepinos – polinizadores – produção.